#### RELAÇÕES EXTERIORES

# Alckmin lidera missão multissetorial à Índia para buscar mais comércio

Comitiva inclui líderes empresariais e ministros da Saúde e da Defesa, e busca aumentar comércio bilateral para US\$ 20 bi até 2030

Ovice-presidente da República e ministro do Desenvolvi-mento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, inicia nesta quarta-feira (15/10) missão oficial à República da Índia, com foco em aumentar o fluxo bilateral de comércio e investimentos, além de gerar empregos

em ambos os países.

A missão ocorrerá em Nova
Delhi entre 15 e 17 de outubro de
2025 e implementará os objetivos zo 25 e Impiementara os objetivos traçados pelo presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva e o Primeiro-Mi-nistro da Índia, Narendra Modi, durante visita de Estado ao Bra-sil, em 8 de julho passado. Também marca uma nova etapa da Parceria Estratégica Brasil-India, estabelecida em 2006, e ocorre em contexto de forte crescimento do intercâmbio comercial. "Estou indo à Índia com o es-

pírito de abrir mercados e aumen-tar o comércio. Nós podemos ter muita complementaridade econômica e investimentos recíprocos", disse Alckmin. "Vamos também preparar a visita do presidente Lula à Índia, prevista para feve-reiro do ano que vem", completou. De janeiro a maio deste ano,

as exportações brasileiras para a India aumentaram 14,8% (atingindo US\$ 2,395 bilhões), enquanto as importações cresceram 3 1,8%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

A Índia já é um dos principais parceiros comerciais do Brasil. Ocupa posição estratégica como 11º destino das exportações brasileiras e sexto fornecedor ao Brasil em 2024. "O objetivo é expandir ainda mais o fluxo de comércio bilateral, que já é o sétimo maior do disse Alckmin

MISSÃO MULTISSETORI-AL PÚBLICO-PRIVADA - A comitiva inclui os ministros da Saúde, Alexandre Padilha, e da Defesa, José Múcio Monteiro,



A missão ocorrerá em Nova Delhi entre 15 e 17 de da Parceria Estratégica Brasil-Índia

além de líderes empresariais de

diversas áreas.

Também estarão presentes autoridades e representantes dos ministério das Relações Exteriores (MRE); da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); de Mi-nas e Energia (MME); do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e da Ciência, recnologia e Inovação (MCTI). Participarão da delegação re-presentantes da Agência Espa-cial Brasileira (AEB), Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil), Anvisa, Funda-ção Oswaldo Cruze Petrobras. O programa da visita

prevê reuniões de trabalho com os ministros da Defesa com os ministros da Belesa, Rajnath Singh; do Comércio e da Indústria, Piyush Goyal; dos Assuntos Estran-geiros, Dr. S. Jaishankar; do Petróleo e Gás Natural, Hardeep Singh Puri; e outras al-tas autoridades. DIÁLOGO EMPRESARI-

AL BRASIL-ÍNDIA - No dia 16 AL BRASIL-INDIA - No dia Ide outubro, está prevista a participação do vice-presidente no Diálogo Empresarial Brasil-Îndia, fórum co-ordenado pelo Departamento de Promoção Comercial, Investimentos e Agricultura do Itamaraty, com o apoio da Agência Brasileira de Pro-moção de Exportações e Investi-mentos (APEX-Brasil). Participam do evento a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Câmaras de Comércio Indústria da Índia (FICCI). Do lado brasileiro, participa

rão empresários dos setores de alimentos, bebidas, agronegócio, construção, tecnologia, química e saúde, máquinas e equipamentos, energia e moda. "É uma missão de trabalho para abrir comércio, investimentos e gerar emprego em ambos os países. O Brasil está de portas abertas para fazer mais, melhor e mais rápido com

a Índia", disse Alckmin. No âmbito da programação, a CNI e a FICCI celebrarão a assi-natura de Memorando de Entendimento para a criação do Fórum Empresarial de Líderes Brasil-Índia. O novo mecanismo permanen-te de diálogo entre os setores pri-vados dos dois países terá como propósito aprofundar as relações conômicas e comerciais, estimular parcerias estratégicas e apre-sentar recomendações conjuntas aos governos em temas prioritários, como inovação, transição ener gética, infraestrutura e facilitação de investimentos. A primeira reunião das empresas integran-tes do mecanismo será organi-zada em 2026, por ocasião da visita presidencial à Índia.



#### OUTUBRO ROSA

### Funcionários públicos promovem conscientização

A Associação dos Funcionáos Públicos do Estado de São rios Publicos do Estado de Sao Paulo (AFPESP) mais uma vez se engaja na campanha Outubro Rosa, reforçando a importância da informação, do diagnóstico preco-ce e do apoio às mulheres em tratamento contra o câncer de mama. Este ano, além da tradicional ar-recadação de lenços novos e colo-ridos, que serão doados a pacientes em tratamento como um gesto de solidariedade e acolhimento, a entidade promove uma palestra ao vivo sobre nutrição, estilo de vida e prevenção, nesta quarta-feira, 15, 10h. com transmissão pelo canal da AFPESP no YouTube

"As iniciativas de conscienti-zação têm impacto direto na pre-venção e no cuidado. Para o público idoso, é importante lem briar que a rotina de check-ups deve ser mantida mesmo após a menopausa, pois o risco da doença persiste e cresce com a idade", ressalta a médica geriatra Isabela Akie Shin Ike

As arrecadações de lenços acontecem até 31 de outubro em todas as unidades regionais e de lazer da AFPESP, na Sede Social Venceslau Brás, CBI e Salão de Venceslau Brás, CBI e Saláo de Beleza. O presidente da entidade, Artur Marques, reforça o convite à participação: "Nossa campanha é um chamado à consciência e à solidariedade. Cada gesto conta, seja na prevenção, seja no apojo às mulheres que en frentam o câncer de mama. Juntos, podemos levar esperança e co-ragem a quem mais precisa".

SERVICO - Campanha Outubro Rosa - AFPESP, do-ações até 31 de outubro. Em Piracicaba: Rua do Rosário, 2184 - Paulista. O que doar: lencos coloridos novos ou em bom estado de conservação Mais informações: (19) 3185-0942 ou pelo e-mai 0942 ou pelo piracicaba@afpesp.org.br

Sobre a AFPESP - A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP) é uma entidade sem fins lucrativos e direcionada ao bemestar dos servidores civis esta-duais, municipais e federais atuantes do território pau-lista. Fundada há nove décadas, é a maior instituição associativa da América Latina, com cerca de 250 mil associados. Está presente em mais de 30

cidades. Tem no centro da capital paulista, 23 unidades de lazer com hospedagem em tradicionais cida-des turísticas litorâneas, rurais e urbanas de São Paulo e Minas Gerais, além de 19 unidades regionais distribuídas estrategicamente no Estado de São Paulo

#### CÂMARA

## Primeiro dia da Sipat terá palestras: motivacional, sobre álcoole drogas

A Sipat 2025 (Semana In-terna de Prevenção de Aciden-tes de Trabalho), promovida pela Câmara Municipal de Pi-racicaba em parcería com a Pre-feitura, terá inicio nesta quarta-feira (15), ás 8h30, com três palestras que serão realizadas no Salão Nobre "Helly de Campos Melges".
O tema deste ano é: "Todos somos responsáveis pela prevenção de acidentes, faça sua parte!".
Aprimeira das palestras será

motivacional, com enfoque no "Po der das nano-ações", ministrada por Bea Bragion, graduada em Fi-siologia do Exercício. Em seguida, Augenio Neres da Silva falará sobre o álcool e outras drogas e. encerrando as atividades do dia, será abordado o tema ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), com palestra ministrada por Fabrício Foster. No decorrer da semana, ou-tros temas serão abordados como primeiros socorros, combate à incêndios, valorização da vida, sofrimento mental relacionado ao

trimento mental relacionado ao trabalho e segurança do trabalho. Para participar da Sipat, é necessário fazer inscrição pelo link https://piracicaba.sp.gov.br/lp/si-pat25/ até o horário do evento do último dia. No final da manhã desta terça-feira (15), um total de 103 servidores, entre Prefeitura e Câmara, já havjam se inscrito para



## SAÚDE E EDUCAÇÃO

## Governo Federal lança fundo para ampliar infraestrutura

O Governo do Brasil lançou dois editais de seleção pública para investir, ao todo, RS 20 bilhões em obras e equipamentos de saúde e educação, por meio de Fundo de Investimentos em Infraestrutura Social (FILS). O objetivo é ampliar o atendimento, especialmente em regiões vulneráveis e com vazios assistenciais. Do total, R\$ 10 bilhões em 2025. Estados, municípios e, no caso da saúde, organizações filantrópicas ou sociais poderão contratar financiamentos com juros abaxios de até 20 anos. As inscrições começam nesta segunda-feria (13') d) na plataforma Transferefov, com encerramento previsto para odia 7 de novembro.

Na avaliação do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a iniciativa vai fortalecer a rede de atendimento vinculada ao programa Agora Tem Especialistas, criado para reduzir o tempo de sepera por consultas e procedimentos no SUS. "É uma oportunidad einédita de financiamento para expandir emelhorar os serviços de saúde em todo o Brasil. As entidades filantrópicas e privadas que prestam serviços ao SUS nunca tiveram um financiamento como este que estamos trabalhando. Outro diferencial é o fortalecimento da indústria de equipamentos médicos que produz no Brasil, contribunido para a spoterania tecnos médicos que produz no Brasil, contribunido para a sobrania tenos médicos que produz no Brasil, contribunido para a sobrania tenos médicos que produz no Brasil, contribunido para a sobrania tenos médicos que produz no Novo PAC Secobes, nas que não foram contemplados com ceursos, também podem con-

nova chance para colocar as ações em funcionamento. Só na área da saúde, mais de 3,5 mil propostas se enquadram nesta condição.

"Recebemos uma demanda enorme de propostas no PAC Selocões cuma quantidade significativa atendia aos requisitos exigidos, mas naquele momento não foi contemplada com os recursos disponíveis. São projetos que já demonstraram consistência e pertinencia eque, agora, têm nova oportucião", explicon o secretário especial do Programa de Aceleração do Crescimento, Maurício Muniz.

Na área da educação básica e escolas de deucação básica e escolas de tempo integral; Aquisição e modernização creches, secolas de deucação básica e escolas de tempo integral; Aquisição de veiculos de transporte escolar; Mobiliários e equipamentos de cozinha e climatização; Rede externa e interna de conectividade dispositivos tecnológicos.

Na área da saúde, o financiamento pode ser usado para: Obras de construção, ampliação e modernização unidades de saúde; Aquisição de veiculos de transporte sanitário, como amulañacias, UOMs, vans, barcos e helicópteros; Equipamentos acionais ou importados sem similar no país es adequação da infraestrutura de instalação.

PROPOSTAS - As inscrições devem ser feitas pelo sistema Transferegov, mediante o precursor podes de manura de instalação.



Estados, municípios e, no caso da saúde, organizações filantrópi-cas ou sociais poderão contratar financiamentos com juros abai-xo do mercado e prazo de pagamento de até 20 anos

cas ou sociais poderão contrativo do mercado e prazo de paga final da capacidade de pagamento (CAPAG) nas categorias A, Bou C. Na área da saúde também são elegiveis hospitais privados e filantrópicos conveniados ao SUS, como Santas Casas e organizações sociais (OS), e Sociedades de Propósito Específico (SPEs) com contratos de parceria público-privada (PPP) com o SUS. Para entes públicos, a taxa média prevista de juros será de 8,1% e 10,1% ao ano, para contratos de operações direta com o BN-DES e duração de 10 anos e 20 anos, respectivamente. No caso do setor privado, a taxa média de juros prevista esta de 9,6% (10 anos) e 11,6% ao ano (20 anos). Para os contratos de operações indiretas, ou seja, aqueles operados por bancos ou agentes autorizados pelo BN-DES, a taxa média de juros prevista é de 11,1% ao ano para o prazo de 10 anos e de 13,2% ao

financiamentos com juros abaitento de até 20 anos
ano para 20 anos, tanto para os
estor público quanto para ao privado. Nestes casos, o valor financiado será de até RS 50 milhões.

O custo final dependerá de
fatores como, prazos de carência e
amortização e taxa de risco de crédito, que será definida a palsa hisse de crédito e de garantias. Não
podem ser financiados salários,
pagamento de dividas, compra de
terrenos, impostos desvinculados
do projeto, comunicação institucional ou qualquer despesa sem relação direta com a ampliação da
oferta em educação e saúde.

ANÁLISES - Após o fim do
prazo de inscrição, as propostas
serão submetidas ás análises técnicas dos ministérios da Educação ou da Saúde e, depois, do Comiti Gestor do FIIS. Casosejam contempladas, elas ainda passarão pelos
procedimentos de a provação e
contratação do BNDES ou das
instituições financeiras habilitadas.